

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE CAMA DE AVIÁRIO NO CRESCIMENTO DE ALFACE CRESPA (*Lactuca sativa* L.)

XAVIER, Carlos Henrique
PALHARES, Vitor Gabriel Carloto
Lima, Thaísa Capato
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

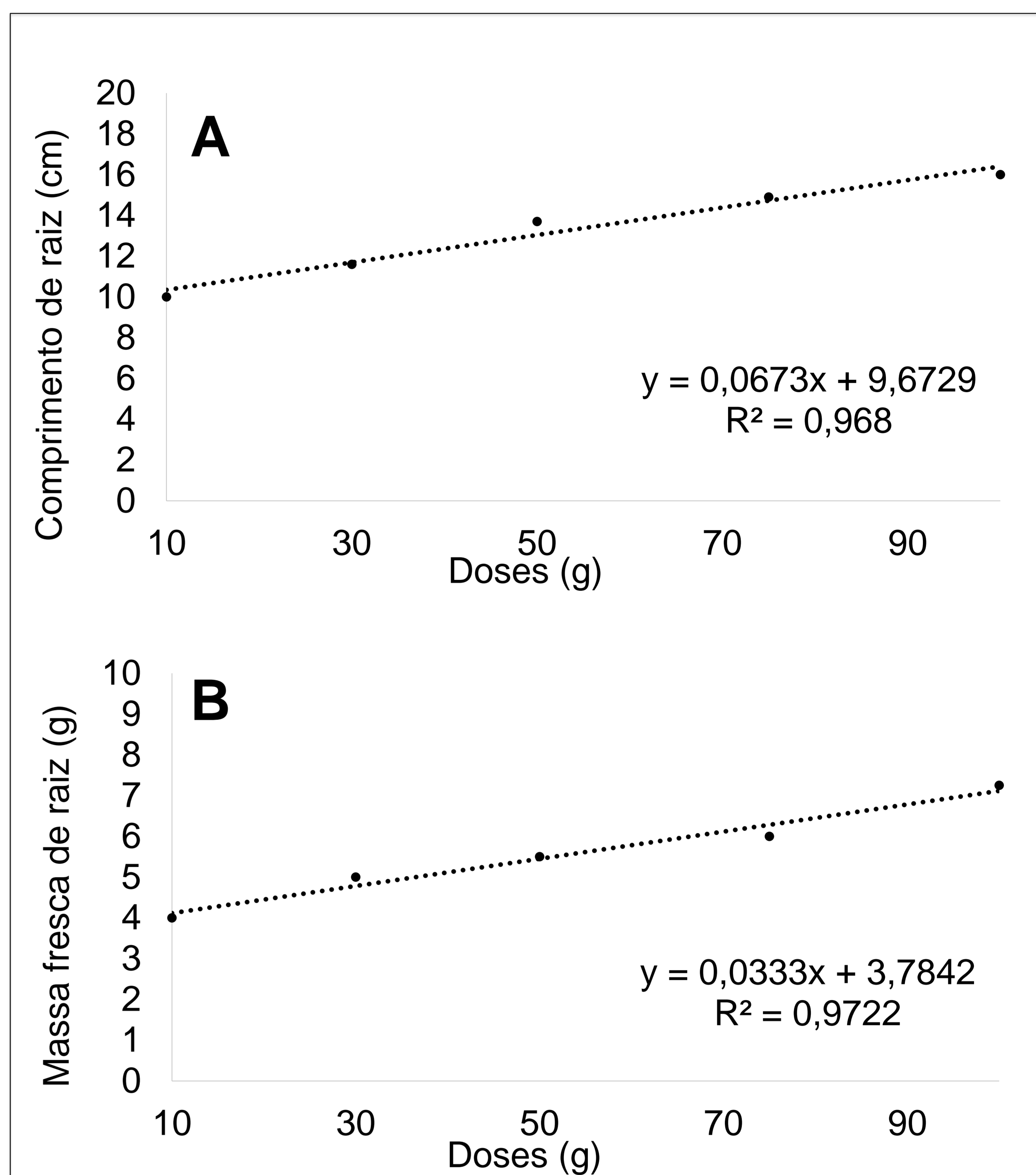
INTRODUÇÃO

A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças folhosas mais cultivadas no Brasil, destacando-se pelo ciclo curto e alta demanda de mercado. O uso de fertilizantes orgânicos, como a cama de aviário, tem se tornado uma alternativa sustentável por melhorar a fertilidade do solo e favorecer o desenvolvimento das plantas (Oliveira et al., 2006). Entretanto, seus efeitos dependem da dose aplicada, podendo resultar em ganhos de crescimento ou em fitotoxidez quando utilizada em excesso. Nesse contexto, o estudo avaliou o efeito de diferentes doses de cama de aviário no crescimento da alface crespa cultivar Verônica.

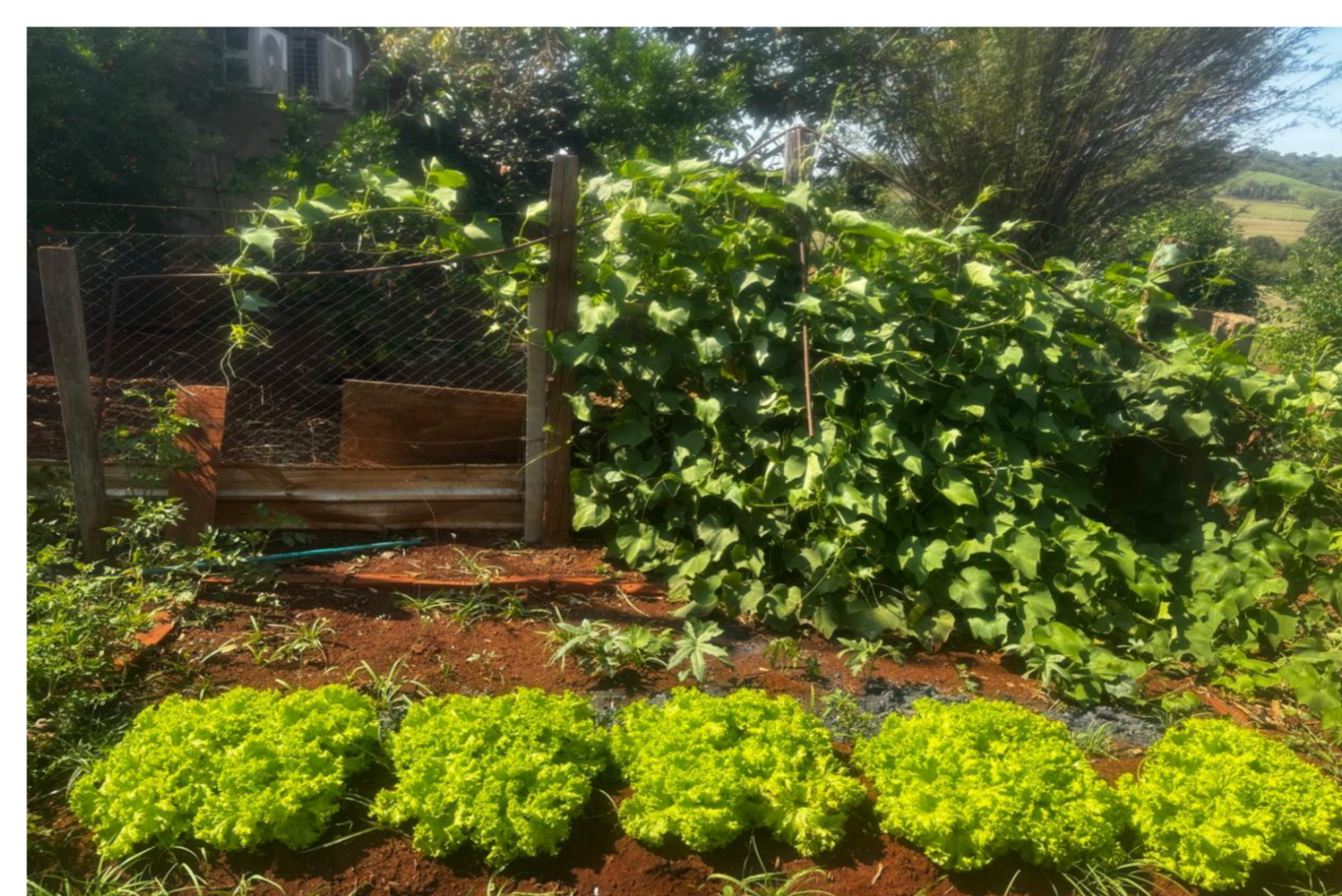
DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido em ambiente protegido, no município de Toledo-PR, utilizando delineamento em blocos casualizados (DBC), com cinco doses de cama de aviário e quatro repetições, totalizando 20 parcelas. A cultivar utilizada foi a alface crespa Verônica, cultivada em substrato previamente corrigido. Durante o ciclo, foram realizados manejo hídrico e fitossanitário conforme a necessidade da cultura. Ao final de 30 dias de cultivo, foram avaliados número de folhas, altura da planta, comprimento de raiz, e massa fresca de folhas e raiz, para comparação entre os tratamentos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pela análise de regressão.

Figura 1. A: Comprimento de raiz e B: Massa fresca de raiz de plantas de alface, submetidas à doses crescentes de cama de aviário. Cascavel, 2025.



Fonte: os autores, 2025.



Fonte: os autores, 2025.

Tabela 1 – Número de folhas, altura, comprimento de raiz e massa fresca de folhas e raiz de alface submetida à doses crescentes de cama de aviário. Cascavel, 2025.

Tratamentos (g)	Variáveis		
	Número de folhas	Altura (cm)	Comprimento de raiz (cm)
10	14,5	22,3	10,0
30	13,5	21,1	11,6
50	15,7	22,9	13,7
75	16,5	24,4	14,9
100	16,5	22,9	16,0
Média	15,3	22,7	13,2
C.V.	15,0	6,5	16,3
p-valor ANOVA	0,3221	0,0984	0,0136
Tratamentos (g)	Variáveis		
	Massa fresca de folhas (g)	Massa fresca de raízes (g)	
10	141,0	4,0	
30	128,0	5,0	
50	153,5	5,5	
75	173,0	6,0	
100	176,0	7,25	
Média	154,3	22,31	
C.V.	23,1	5,5	
p-valor ANOVA	0,3144 ^{ns}	0,0325*	

CV (%): Coeficiente de variação. P-valor ANOVA: * Significativo ao nível de 5% de probabilidade. ^{ns} não significativo ao nível de 5% de probabilidade. Fonte: Os autores, 2025.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de cama de aviário influenciou principalmente o desenvolvimento radicular da alface crespa. As doses mais elevadas (75 g e 100 g) promoveram maior comprimento de raiz e maior massa fresca de raiz, indicando melhor exploração do substrato e maior potencial de absorção de nutrientes. Por outro lado, o número de folhas, a altura das plantas e a massa fresca da parte aérea não apresentaram diferenças significativas, sugerindo que, para estas variáveis, doses mais baixas já atendem às necessidades da cultura.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA NG; DE-POLLI H; ALMEIDA DL; GUERRA JGM. 2006. Plantio direto de alface adubada com “cama” de aviário sobre coberturas vivas de grama e amendoim forrageiro. Horticultura Brasileira 24: 112-117.